



Informações Gerais

Censo Experimental e o Trabalho do Recenseador

Sumário

1 Censo Demográfico 2000	5
2 Características do Censo Experimental	7
3 Identificação do Domicílio	9
4 O Trabalho do Recenseador	13
5 Área de Trabalho do Recenseador	18
6 Os Questionários do Censo	20
7 Dados Pesquisados	25
Anexo	
Modelo Preliminar do Questionário Básico	31

As instruções transmitidas nesta apostila são fundamentais para que o candidato à vaga de recenseador ou supervisor do Censo obtenha a sua aprovação na prova de seleção

Censo Demográfico 2000

O que é o Censo?

O Censo Demográfico é o processo de contar e conhecer cada um dos habitantes de um país, levantando informações sobre idade, sexo, cor, religião, instrução, trabalho, migração, entre outras.

É realizado de dez em dez anos, por isso é chamado de Censo Decenal.

Em 1996 foi realizado um Censo Demográfico de abrangência temática mais reduzida, sendo, por isso, chamado de Contagem de População.



Para que serve?

As informações obtidas, através do Censo Demográfico, permitem conhecer em detalhes como é e como vive a população de um país, e, assim, traçar um retrato abrangente e fiel da realidade nacional.

Os resultados do Censo Demográfico são usados, entre outros objetivos, para tomar decisões que afetam cada município, cada estado, ou seja, o País inteiro. Entidades das três esferas de governo (federal, estadual e municipal), empresas, universidades, centros de estudo, organizações e associações comunitárias estão entre os muitos grupos que usam as informações do Censo Demográfico para propor e definir políticas públicas e planejar serviços que beneficiam toda a população.

Os resultados do Censo Demográfico são usados, principalmente, para:

- decidir quanto de recursos financeiros é transferido do Governo Federal para cada município e cada estado;
- determinar a representação política dos Estados no Congresso Nacional;
- conhecer a estrutura da força de trabalho em cada município; e
- políticas públicas de saúde, educação e habitação, determinando onde os hospitais, centros de saúde, escolas e moradias são necessários.

O Censo Demográfico 2000

O Censo Demográfico é a maior operação estatística realizada no País, uma vez que envolve uma grande quantidade de recursos humanos, financeiros e materiais.

Pode-se avaliar a dimensão real do tamanho e a complexidade deste empreendimento a partir dos seguintes dados, referentes ao Censo Demográfico que será realizado no ano 2000:

- cerca de 167 milhões de pessoas serão pesquisadas em aproximadamente 44 milhões de domicílios, localizados em 5 507 municípios; e
- em torno de 200 mil pessoas serão contratadas temporariamente para os trabalhos de coleta de dados, supervisão, apoio técnico administrativo e apuração dos resultados.

A realização de uma operação de tamanha envergadura exige um planejamento cuidadoso e muita atenção nos detalhes de cada uma de suas etapas, para garantir a produção de informações precisas e dentro do prazo estabelecido. Por isso, o IBGE, desde o início do ano de 1997, vem trabalhando na preparação do Censo 2000.

Como parte do planejamento censitário, realiza-se, em municípios predeterminados do País, o Censo Experimental, um ano antes do Censo Decenal. O Censo Experimental tem como objetivo testar o Plano Geral do Censo Demográfico, por isso é considerado como o ensaio geral de todos os procedimentos a serem adotados no Censo, incluindo seleção e treinamento de pessoal, recepção e armazenamento de questionários, captura de dados, codificação, crítica, tabulação, pesquisa de avaliação e disseminação.

Características do Censo Experimental



São Paulo



O que é o Censo Experimental?

Cada Censo mobiliza um grande volume de recursos humanos e materiais em todo o Território Nacional e produz informações essenciais para o governo e para a sociedade.

Por isso, anteriormente à sua realização, todas as metodologias e procedimentos devem ser testados, no Censo Experimental, para garantir o êxito na obtenção de informações precisas e confiáveis.

O IBGE, neste momento, está recrutando pessoas para trabalharem como supervisores e recenseadores no Censo Experimental.

Onde será realizado?

Município de Marília (SP)

Município de Bonito (PA)

Data de referência

Para que as informações coletadas tenham um marco no tempo, é definida uma data de referência.

Para o Censo Experimental, a noite de 31 de julho de 1999 para 1º de agosto de 1999 foi definida como data de referência.

Quem será recenseado?

Devem ser recenseadas todas as pessoas residentes, na data de referência, nos domicílios dos municípios onde está sendo realizado o Censo Experimental, inclusive aquelas

que se encontram temporariamente ausentes do domicílio de residência, por período não superior a 12 meses contados até data de referência.

Segundo este critério, todas as pessoas vivas, na data de referência, são recenseadas.

Isto significa que as pessoas:

- nascidas após 31/07/99 – não são recenseadas; e
- falecidas após 31/07/99 – são recenseadas.

Como são coletados os dados?

O recenseador deve visitar todos os domicílios particulares e coletivos da sua área de trabalho para realizar a entrevista e coletar os dados dos seus moradores em questionários específicos do Censo.

Identificação do Domicílio

O que é domicílio para o Censo?

Domicílio é o local que se destina a servir de habitação a uma ou mais pessoas ou que esteja sendo utilizado com esta finalidade.

Os domicílios classificam-se em:

- Particular Permanente;
- Particular Improvisado Ocupado; e
- Coletivo.



Quais as suas características?

Domicílio Particular Permanente

É aquele que, na data de referência, servia de moradia a uma ou mais pessoas e estava sendo usado unicamente para esta finalidade. São domicílios particulares permanentes: as casas e os apartamentos, as unidades domiciliares em apart-hotéis, casas de cômodos, cortiços e cabeças-de-porco.

Domicílio Particular Improvisado Ocupado

É aquele localizado em unidade não-residencial (lojas, fábricas, prédios em construção, marquises, barracas, etc.) que não tenha dependências destinadas exclusivamente à moradia e que estiver ocupado por moradores na data de referência.

Domicílio Coletivo

É o estabelecimento ou instituição, onde a relação existente entre as pessoas que nele habitam se restringe a normas de subordinação administrativa. Exemplos: hotéis, presídios, quartéis, navios, asilos, orfanatos, conventos, hospitais, alojamento de trabalhadores, *campings*, etc.

Muitas vezes existe mais de um domicílio particular em um mesmo terreno ou propriedade. Isso ocorrendo, caberá ao recenseador identificar o número de domicílios particulares ali existentes, aplicando os critérios de **separação** e **independência**.

Separação

Quando o local de habitação atende, simultaneamente, às seguintes condições:

- Limitado por paredes, muros, cercas, etc.;
- Coberto por um teto; e
- Permite que a pessoa ou grupo de pessoas que nele habite se isole das demais e arque com parte ou com todas as suas despesas de alimentação e/ou moradia.

Independência

Quando o local de habitação tem acesso direto e seus moradores possam nele entrar e sair sem passar por locais destinados à moradia de outras pessoas.

O quadro abaixo exemplifica esses dois critérios:

Situação	Condição		Número de domicílios existentes
	Separação	Independência	
Um casal mora em uma casa e aluga um quarto para um rapaz. O rapaz paga suas despesas com alimentação, mas passa pela sala do casal para atingir o seu quarto.	Sim	Não	1
Dois casais dividem um apartamento e as despesas de alimentação.	Não	Não	1
Em um prédio de dois andares, moram duas famílias, uma em cada andar. Cada família arca com as suas despesas de alimentação e o acesso ao local onde moram não é feito por dependência de habitação da outra.	Sim	Sim	2
Em um terreno, além da casa, há um cômodo nos fundos onde dorme o filho mais velho da família. O acesso a este cômodo é feito sem passar por dentro da casa, mas as despesas com alimentação e moradia ficam a cargo do pai.	Não	Sim	1



As informações coletadas devem ser prestadas pela própria pessoa e, na sua ausência, pela pessoa responsável pelo domicílio ou por outra pessoa, desde que tenha conhecimento suficiente das características pesquisadas sobre os moradores do domicílio.

Para o Censo, morador no domicílio entrevistado é:

- a pessoa que tem o domicílio como local de residência habitual e nele se encontrava na data de referência; e
- a pessoa ausente na data de referência, mas que tenha o domicílio como local de residência habitual, desde que o *período de afastamento não seja superior a 12 meses*.

O quadro abaixo permitirá ao recenseador identificar os moradores do domicílio e, conseqüentemente, saber quem deve ou não ser recenseado, no domicílio entrevistado.

Deve recensear, no domicílio entrevistado, todas as pessoas que...	Não deve recensear, no domicílio entrevistado, todas as pessoas que...
<ul style="list-style-type: none">• têm o domicílio como local de residência habitual e nele se encontrar na data de referência.• estão ausentes, na data de referência, por motivo de viagem a passeio, estudos ou negócios e visita a parentes e amigos.• estão internadas em colégios, hospedadas em casa de parentes, repúblicas de estudantes ou pensionatos.• estão detentas sem sentença definitiva declarada.• estão internadas temporariamente em hospital ou estabelecimento similar.• são marítimos embarcados.• dormem no local onde trabalham por consequência ou natureza de suas obrigações, retornando à residência nos fins de semana ou quinzenalmente.• nasceram até 31 de julho de 1999.• faleceram depois do dia 31 de julho de 1999.	<ul style="list-style-type: none">• estão de visita no domicílio.• nasceram depois do dia 31 de julho de 1999 e, na data da entrevista, têm o domicílio como local de residência habitual.



Independentemente do tempo de afastamento de seus domicílios anteriores, recensear, nos locais onde se encontram, todas as pessoas que...

- são moradores em pensionatos e que não têm outro local de residência habitual.
- estão condenadas com sentença definitiva declarada.
- estão internadas permanentemente em sanatórios, asilos, conventos, etc.
- migraram para outras regiões em busca de trabalho e ali fixaram residência.

O Trabalho do Recenseador

Quem é o Recenseador?

O recenseador é uma das milhares de pessoas especialmente treinadas pelo IBGE para preencher os questionários do Censo 2000. Ele é o representante do IBGE mais próximo de cada um dos habitantes do País.

O trabalho do recenseador consiste em obter as informações, para o Censo, junto aos moradores dos domicílios, na área para a qual for designado. Da atuação do recenseador e do recenseado depende o sucesso do Censo 2000, pois a qualidade das informações obtidas está ligada à realização de uma entrevista completa e fidedigna.



O recenseador estará subordinado a um supervisor que lhe dará as informações necessárias para a execução de suas tarefas, além de lhe fornecer os instrumentos de trabalho e de lhe prestar orientação técnica e assistência permanentes durante o período de realização da coleta de dados. É a ele que o recenseador deve se reportar, sempre que encontrar alguma dificuldade.

Qual é o material de trabalho do Recenseador?

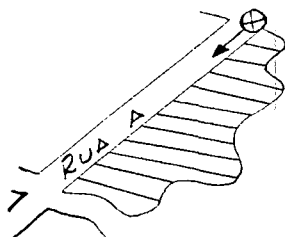
Para realizar o seu trabalho, o recenseador utilizará o seguinte material:

Crachá



- é a credencial, fornecida pelo IBGE, que comprova que o recenseador está autorizado a obter as informações.
- Serve para identificá-lo junto ao informante.

Mapa do Setor



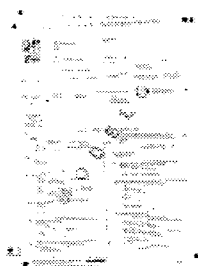
- Serve para orientar o recenseador no setor de trabalho.
- Mostra graficamente a área a ser recenseada.
- o recenseador deverá recensear todos os domicílios encontrados no setor.

Manual do Recenseador



- contém as instruções e procedimentos da coleta.
- serve para orientar o recenseador no desempenho do seu trabalho.

Questionários da Coleta



- servem para registrar as informações sobre os domicílios e moradores recenseados.
- são dois os questionários da coleta:
 - Questionário Básico
 - Questionário da Amostra

Instrumentos Auxiliares da Coleta



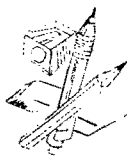
- usados para controlar e resumir os trabalhos da coleta.
- são instrumentos auxiliares da coleta:
 - Caderneta do Setor, onde se encontram o mapa e a descrição dos limites do setor.
 - Folha de Coleta
 - Folha de Domicílio Coletivo

Pasta



- serve para guardar o material durante o trabalho de campo.

Lapiseira ou lápis 2B, borracha e apontador



- o IBGE fornecerá lapiseira ou lápis 2B para o preenchimento dos questionários do Censo. Nenhum outro tipo de lapiseira ou lápis pode ser utilizado.

Agenda do Recenseador



- serve para registrar, diariamente, os compromissos de trabalho do recenseador.

Quais são as tarefas do Recenseador?

O principal objetivo do trabalho do recenseador é visitar os domicílios para coletar os dados para o Censo Demográfico.

Que tarefas deverá realizar para alcançar este objetivo?

Antes da Coleta de Dados	<ul style="list-style-type: none">• Capacitar-se o recenseador deverá dedicar-se ao treinamento, realizando as atividades previstas durante a auto-instrução e assistir pontualmente as aulas do curso de capacitação, no local e horário determinados.• Identificar sua área de trabalho. Caberá ao recenseador receber do supervisor o mapa do setor, estudá-lo detidamente para percorrer o setor e conferir o percurso do setor com o mapa, informando ao supervisor qualquer erro ou irregularidade verificada.• Receber e preparar o material de trabalho que irá utilizar a cada dia.
Durante a Coleta de Dados	<ul style="list-style-type: none">• Visitar todos os domicílios da área de trabalho, seguindo as indicações do percurso do setor.• Realizar as entrevistas, seguindo as orientações do Manual do Recenseador.• Ao finalizar cada jornada de trabalho, rever os questionários preenchidos.• Sempre que possível, ir, diariamente, ao Posto de Coleta entregar ao supervisor os questionários preenchidos.• Realizar reentrevistas, sempre que necessário.

Como realizar a entrevista?

As informações para o Censo Demográfico são obtidas através de entrevistas.

O recenseador é o principal responsável pelos resultados de cada entrevista, pois a ele cabe conduzi-la da melhor maneira possível.

A entrevista se desenvolve em três etapas distintas: **apresentação, desenvolvimento e encerramento.**

A *apresentação* é o momento chave que define o acesso ao domicílio, uma vez que a primeira impressão do recenseador irá condicionar fortemente o desenvolvimento da entrevista.

O quadro abaixo mostra algumas regras que devem ser aplicadas, para conduzir, com êxito, uma entrevista no Censo Experimental.

No momento da (o)...	o que fazer...
Apresentação	<ul style="list-style-type: none">• usar o crachá;• usar roupa adequada (confortável e discreta);• separar, com antecedência, o questionário a ser aplicado no domicílio;• apresentar-se ao morador (quem é, quem representa e o que deseja); e• informar sobre o sigilo das informações.
Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none">• criar um clima de cordialidade;• não discutir política, religião ou outro assunto polêmico;• aplicar o questionário do Censo, seguindo rigorosamente as instruções e comandos para o preenchimento; e• registrar todas as respostas.
Encerramento	<ul style="list-style-type: none">• verificar se o questionário está devidamente preenchido;• informar a possibilidade de nova entrevista;• agradecer ao informante; e• pedir ao informante para assinar o questionário.



Na qualidade de recenseador do IBGE, é vedada à pessoa conciliar atividades de cunho política, vendas ou quaisquer outras que não sejam específicas da função que está desempenhando.

Sigilo das informações

As informações coletadas no Censo são confidenciais e serão utilizadas exclusivamente para fins estatísticos. Em hipótese alguma essas informações poderão ser vistas ou conhecidas por pessoas estranhas ao serviço censitário.

Para proteger o sigilo das informações, o recenseador tem como dever e responsabilidade:

- não permitir que pessoa não autorizada pelo IBGE o acompanhe durante o seu trabalho ou veja os questionários preenchidos;
- não fazer comentários sobre as pessoas que visitou ou sobre o que lhe foi dito nas entrevistas; e
- não deixar o material da pesquisa ao alcance de outras pessoas.



O recenseador deverá manter o **sigilo das informações** coletadas. A *quebra de sigilo* implicará em sua dispensa imediata do trabalho.

Área de Trabalho do Recenseador

O que é Setor Censitário?

Divisão Político-Administrativa do Brasil	
27	Estados
5 507	Municípios
9 576	Distritos
279	Subdistritos

O País está dividido em Estados, Municípios, Distritos e Subdistritos.

Para que todos os cantos do Território Nacional sejam visitados e que nenhum povoado, vila ou domicílio deixe de ser contado no Censo Demográfico 2000, o IBGE mapeou cada município do País, dividindo o Brasil em 180 000 áreas denominadas Setores Censitários.

Divisão do Brasil em Setores Censitários para o Censo 2000	
180 000	Setores Censitários

O setor censitário é a área de trabalho do recenseador, onde se localiza um conjunto de domicílios e estabelecimentos que ele deverá visitar. Além disso, nos domicílios, deverá recensear seus moradores. O setor censitário pode ser *urbano* ou *rural*.

O que é Mapa do Setor?

É o desenho gráfico da área geográfica a ser recenseada, que é acompanhado da descrição dos limites do setor.

O mapa do setor serve para o recenseador:

- localizar-se durante o trabalho de campo;
- identificar a área que deve ser percorrida e seus limites;
- saber por onde começar, seguir e terminar o percurso; e
- reconhecer as informações relativas à localização geográfica dos domicílios que, posteriormente, serão utilizadas no preenchimento dos questionários do Censo e nos instrumentos de controle.

Como identificar o setor?

Antes do início da coleta, o recenseador deve percorrer todo o setor para conhecer bem a sua área de trabalho, confrontando o mapa e a descrição dos limites com a situação atual do terreno.

Para o Censo:

- os limites do setor censitário são definidos por pontos de referência estáveis e de fácil identificação no local; e
- o recenseador deve obedecer rigorosamente aos limites do setor para não invadir a área de trabalho do outro recenseador ou deixar de coletar dados na área de sua responsabilidade.

Às vezes torna-se necessária a atualização do mapa geográfico do setor, devido a alterações verificadas posteriormente a sua elaboração, em decorrência de situações diversas, como, por exemplo, uma estrada ou uma rua nova que não conste no mapa ou cujo nome tenha sido modificado. Entretanto, é indispensável a autorização do Supervisor para qualquer alteração a ser introduzida no mapa ou na descrição dos limites do setor.

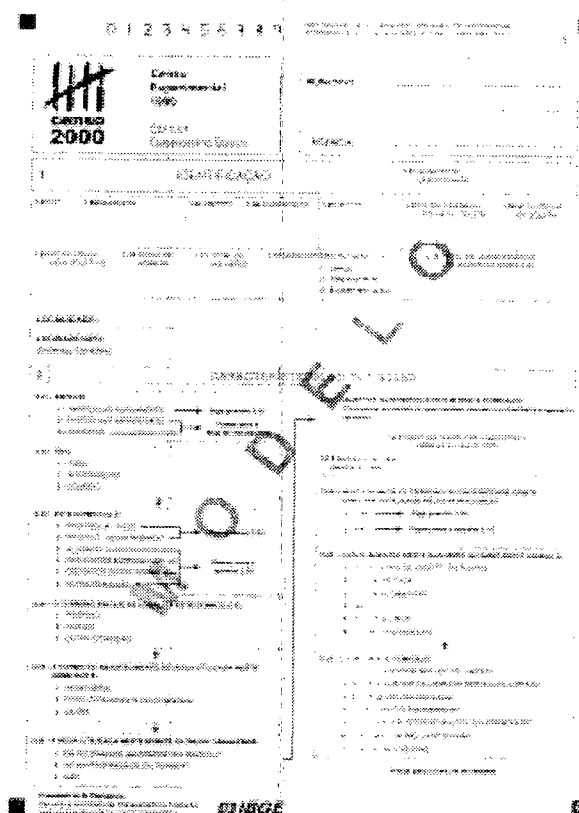
Como percorrer o setor?

Para fazer o percurso do setor, seja ele urbano ou rural, o recenseador deve se orientar pelo mapa e pela descrição do setor e obedecer aos procedimentos estabelecidos, conforme indicados no quadro abaixo, para evitar omissões na cobertura de sua área de trabalho.

Setor	Procedimentos
Urbano ou Aglomerado Rural	
Dividido em quarteirões fechados	<ul style="list-style-type: none">• percorrer um quarteirão de cada vez, iniciando pelo primeiro quarteirão indicado no mapa, mantendo a área de trabalho sempre a sua direita, até o último quarteirão do setor.
Dividido em quarteirões abertos	<ul style="list-style-type: none">• percorrer rua por rua, estrada por estrada, um lado de cada vez;• manter a área de trabalho sempre a sua direita;• interromper o percurso da via principal para percorrer os logradouros transversais; e• reiniciar o percurso no logradouro principal, no ponto em que foi interrompido.
Rural	<ul style="list-style-type: none">• iniciar o percurso por um ponto de fácil localização; e indagar sempre, após cada entrevista, qual a casa mais próxima e o nome do morador.

Ao seguir rigorosamente a ordem do percurso do setor, o recenseador deve registrar, de acordo com os procedimentos específicos que lhes foram transmitidos durante o treinamento, todas as unidades residenciais e não-residenciais, ocupadas ou não, que encontrar.

Os Questionários do Censo



Quais são os questionários do Censo?

Para registrar os dados sobre as características dos domicílios e de seus moradores no Censo Demográfico, dois tipos de questionários são utilizados:

Questionário da Amostra - questionário que contém um volume maior de perguntas. É aplicado em alguns domicílios selecionados.

Questionário Básico – questionário simplificado. É aplicado nos demais domicílios.

Isto ocorre porque seria muito demorado e dispendioso coletar todas as informações em todos os domicílios. Assim, o IBGE utiliza uma técnica estatística denominada *Amostragem*. Com esta técnica, uma parte dos domicílios (a Amostra) é selecionada de forma que seja representativa das características dos domicílios como um todo e de seus respectivos moradores.

No período do treinamento, o recenseador será capacitado para saber selecionar os domicílios que farão parte da Amostra e onde serão aplicados os Questionários da Amostra.



Observar, no final desta apostila, o modelo preliminar do Questionário Básico do Censo.

Como aplicar o questionário do Censo?

No Censo, aproximadamente 180 000 pessoas estarão trabalhando como recenseadores. Para se obter informações confiáveis sobre a situação da população do País, é necessário que todos os recenseadores apliquem os questionários da mesma maneira.

Por isso, caberá ao recenseador, quando aplicar os questionários:

- Fazer as perguntas, com clareza e sem pressa, exatamente como estão formuladas nos questionários;
- Seguir a ordem numérica dos quesitos, obedecendo à indicação dos comandos de acordo com a resposta dada pelo informante;

- Fazer todas as perguntas do questionário ao recenseado. Mesmo que o recenseador pense que conhece a resposta ou que a mesma é evidente, deve deixar que o próprio recenseado dê a informação. Deixar de fazer qualquer pergunta, repercute sobre a qualidade dos dados do Censo;
- Formular as perguntas de forma neutra, sem demonstrar pelo tom de voz ou expressão facial, surpresa ou desaprovação; e
- Dar tempo ao entrevistado para compreender e responder a pergunta, porém não deve sugerir respostas.

Como registrar as informações?

Os dados dos questionários preenchidos serão capturados através de um equipamento denominado *scanner*¹.

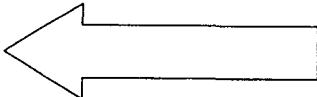
O *scanner* pode ler todas as respostas registradas nos questionários, desde que algumas normas de manuseio e preenchimento sejam respeitadas:

1-	Os questionários do Censo devem ser manuseados com cuidado. <ul style="list-style-type: none"> • Não dobrá-los • Não amassá-los • Não manchá-los • Não molhá-los Caso contrário, o <i>scanner</i> não poderá ler as marcas que contêm.
2-	Não destacar as folhas dos questionários.
3-	Utilizar, para o preenchimento dos questionários, somente lápis ou lapiseira fornecido(a) pelo IBGE.
4-	Escrever com traço firme, escuro e contínuo, seguindo o padrão exemplificado no questionário. A ponta do lápis ou lapiseira não deve ser demasiadamente fina nem grossa.

¹ Equipamento computacional que, por meio de leitura ótica, reconhece todas as informações registradas nos questionários.

5-	Ao corrigir uma anotação errada, apagar com a borracha sem deixar manchas ou marcas que possam interferir na leitura, em seguida escrever corretamente sobre a superfície limpa.	
6-	Ao apagar, não deixar restos de borracha no papel porque os resíduos impedem a leitura pelo <i>scanner</i> . Se não for possível corrigir, inutilizar os questionários rasurados e recomeçar o preenchimento em um novo questionário.	
7-	Não riscar o erro ou emendar palavras. O <i>scanner</i> não distingue entre a anotação correta e qualquer traço indevido registrado no questionário.	
8 -	Preencher, com um X os retângulos, sem ultrapassar as suas bordas.	Correto: <div style="border: 1px solid black; width: 60px; height: 20px; margin: 10px auto; text-align: center; line-height: 20px;">X</div>
9 -	Existe somente uma alternativa de resposta para cada pergunta. Portanto, cada pergunta só admite uma marca.	Correto: 1 – Espécie Particular permanente <div style="border: 1px solid black; width: 40px; height: 20px; display: inline-block; text-align: center; line-height: 20px;">X</div> Particular improvisado <div style="border: 1px solid black; width: 40px; height: 20px; display: inline-block;"></div> Coletivo <div style="border: 1px solid black; width: 40px; height: 20px; display: inline-block;"></div>
10-	Escrever somente com letra de imprensa maiúscula, colocando cada letra no interior da quadrícula, iniciando da esquerda para à direita. A utilização do til e da cedilha será permitida, devendo estar integralmente dentro da quadrícula.	Correto: <div style="display: flex; gap: 2px;"> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px 5px;">G</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px 5px;">A</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px 5px;">R</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px 5px;">Ç</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px 5px;">O</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px 5px;">M</div> <div style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px;"></div> <div style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px;"></div> </div>
11-	Escrever com clareza e letras grandes, usando traços verticais, sem tocar ou ultrapassar os limites.	Correto: <div style="display: flex; gap: 2px;"> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px 5px;">P</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px 5px;">E</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px 5px;">D</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px 5px;">R</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px 5px;">E</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px 5px;">I</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px 5px;">R</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px 5px;">O</div> <div style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px;"></div> </div>
12-	Escrever somente uma letra em cada quadrícula.	Correto: <div style="display: flex; gap: 2px;"> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px 5px;">C</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px 5px;">O</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px 5px;">M</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px 5px;">E</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px 5px;">R</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px 5px;">C</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px 5px;">I</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px 5px;">A</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px 5px;">N</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px 5px;">T</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px 5px;">E</div> </div>

13- Entre uma e outra palavra, deixar sempre uma quadrícula em branco para separá-las.	Correto: <table><tr><td>N</td><td>O</td><td>V</td><td>A</td><td></td><td>I</td><td>G</td><td>U</td><td>A</td><td>Ç</td><td>U</td></tr></table>	N	O	V	A		I	G	U	A	Ç	U									
N	O	V	A		I	G	U	A	Ç	U											
14- Não cortar palavras ao trocar de linha. Se não houver espaço na mesma linha, escrever na Seguinte. Não escrever os acentos agudo, crase e circunflexo.	Correto: <table><tr><td>E</td><td>N</td><td>G</td><td>E</td><td>N</td><td>H</td><td>E</td><td>I</td><td>R</td><td>O</td></tr></table> <table><tr><td>E</td><td>L</td><td>E</td><td>T</td><td>R</td><td>O</td><td>N</td><td>I</td><td>C</td><td>O</td></tr></table>	E	N	G	E	N	H	E	I	R	O	E	L	E	T	R	O	N	I	C	O
E	N	G	E	N	H	E	I	R	O												
E	L	E	T	R	O	N	I	C	O												
15- Utilizar sempre as letras similares ao modelo apresentado nos questionários.	Letras que podem ser confundidas pelo <i>scanner</i> : C com L e com O M com N A com H Y com V E com F																				
16- Não escrever caracteres especiais e sinais de pontuação (; . / \$ - ,)	Correto: <table><tr><td>E</td><td>S</td><td>T</td><td>A</td><td>T</td><td>I</td><td>S</td><td>T</td><td>I</td><td>C</td><td>O</td></tr></table>	E	S	T	A	T	I	S	T	I	C	O									
E	S	T	A	T	I	S	T	I	C	O											
17- Não utilizar hifens.	Correto: <table><tr><td>T</td><td>O</td><td>M</td><td>E</td><td></td><td>A</td><td>Ç</td><td>U</td><td></td></tr></table>	T	O	M	E		A	Ç	U												
T	O	M	E		A	Ç	U														
18- Não utilizar abreviaturas.	Correto: <table><tr><td>G</td><td>E</td><td>N</td><td>E</td><td>R</td><td>A</td><td>L</td><td></td><td>G</td><td>O</td><td>M</td><td>E</td><td>S</td><td></td></tr></table>	G	E	N	E	R	A	L		G	O	M	E	S							
G	E	N	E	R	A	L		G	O	M	E	S									

<p>19- Escrever somente um número em cada quadrícula.</p>	<p>Correto:</p> <table><tr><td>3</td><td>8</td><td>9</td></tr></table>	3	8	9					
3	8	9							
<p>20- Escrever números grandes com clareza, sem ultrapassar, nem tocar, os limites da quadrícula.</p>	<p>Correto:</p> <table><tr><td>8</td><td>9</td><td>0</td><td>6</td></tr></table>	8	9	0	6				
8	9	0	6						
<p>21- Utilizar números similares ao modelo apresentado no questionário do Censo.</p>	<p>Correto:</p> <p>Atenção: números que podem ser confundidos pelo scanner.</p> <p>1 com o 7 1 com o 4</p> <p>4 com o 9 0 com o 6</p>								
<p>22- Observar que as quadrículas devem ser preenchidas da direita para a esquerda, com as unidades, as dezenas e as centenas.</p> <p>Obs.: para os valores em Reais, os espaços vazios à esquerda não devem ser preenchidos com zeros.</p>	<p>Correto:</p>  <table><tr><td></td><td></td><td>8</td><td>9</td></tr></table> <p>R\$ <table><tr><td></td><td></td><td>8</td><td>9</td></tr></table>,00</p>			8	9			8	9
		8	9						
		8	9						

Dados Pesquisados



Que dados são pesquisados?

Nos questionários do Censo são pesquisadas informações sobre o domicílio e seus moradores.

Conhecer a finalidade das informações pesquisadas, vai ajudar o recenseador a responder as perguntas do informante, durante o preenchimento dos questionários do Censo.



Acompanhe, no questionário, em anexo, as informações seguintes.

No Questionário Básico

Bloco 1 Campos de Identificação

Campos destinados ao registro das informações de identificação do questionário, referente ao domicílio pesquisado (Unidade da Federação, município, setor, rua, etc.).

Tais informações são muito importantes, pois permitirão o acesso aos dados sobre as características do setor, que é o menor espaço geográfico possível de investigação. Isto possibilitará o desenvolvimento de estudos e pesquisas desagregadas para esses espaços ou agregações deles.

O preenchimento correto destes campos é fundamental para os trabalhos de controle, avaliação e melhoria da qualidade do levantamento.

Bloco 2 Características do Domicílio

Este bloco se destina a levantar informações sobre o domicílio (espécie, tipo, se é próprio ou não, forma de abastecimento de água, coleta de lixo, etc.).

Permitirá conhecer as condições de moradia e os níveis de qualidade de vida da população. Com os dados obtidos poderão ser desenvolvidos estudos sobre as condições de infra-estrutura habitacional em nível mais desagregado, para subsidiar políticas, planos e projetos para a área de habitação.

Bloco 3 Lista de Moradores do Domicílio

Neste bloco são registrados os nomes de todos os moradores do domicílio.

Bloco 4 Características do Morador

Neste bloco são coletados dados sobre algumas características dos moradores (sexo, idade, etc.).

Permitirão determinar as características básicas do perfil demográfico e socioeconômico da população do País e realizar estimativas, estudos e diagnósticos em nível descentralizado, com o objetivo de subsidiar o planejamento e o desenvolvimento de políticas e programas governamentais.



Os quesitos comuns aos Questionários Básico e da Amostra têm a mesma finalidade e a mesma instrução para o preenchimento.

No Questionário da Amostra

Bloco 1 Campos de Identificação

Campos destinados ao registro das informações de identificação do questionário, referente ao domicílio pesquisado (Unidade da Federação, município, setor, rua, etc.).

Tais informações são muito importantes, pois permitirão o acesso aos dados sobre as características do setor, que é o menor espaço geográfico possível de investigação. Isto possibilitará o desenvolvimento de estudos e pesquisas desagregadas para esses espaços ou agregações deles.

O preenchimento correto destes campos é fundamental para os trabalhos de controle, avaliação e melhoria da qualidade do levantamento.

Bloco 2 Características do Domicílio

No Questionário da Amostra, as características do domicílio são pesquisadas com mais detalhes. Assim, no Questionário da Amostra, além dos quesitos sobre as características do domicílio levantadas no Questionário Básico, são coletados, ainda, dados sobre os bens existentes no domicílio, objetivando investigar os padrões de bem-estar.

Bloco 3 Lista de Moradores do Domicílio

Neste bloco, os moradores devem ser listados por família a que pertencem, iniciando-se pela pessoa responsável pelo domicílio.

Para o Censo:

- as pessoas moradoras em um mesmo domicílio constituem uma ou mais famílias.

Assim, em cada domicílio visitado, o recenseador deverá saber identificar quantas famílias convivem no domicílio, quais os moradores do domicílio e a que família eles pertencem, quando tiver mais de uma família no domicílio.

Portanto, o recenseador deverá saber aplicar, com segurança, os conceitos de família, conforme indicados no quadro abaixo:

Família nos...	é/são...
Domicílios Particulares (permanentes ou improvisados)	<ul style="list-style-type: none">• a pessoa que mora sozinha;• o conjunto de pessoas ligadas por laços de parentesco ou dependência doméstica; e• pessoas ligadas por normas de convivência.
Domicílios Coletivos	<ul style="list-style-type: none">• pessoas ligadas por laços de parentesco ou dependência Doméstica, que residem na mesma unidade de habitação.

Para o Censo:

- **Dependência Doméstica** é a situação de subordinação dos empregados domésticos e agregados em relação à pessoa responsável pelo domicílio ou pela família.
- **Normas de Convivência** é o cumprimento de regras estabelecidas para convivência de pessoas que residem no mesmo domicílio e não estão ligadas por laços de parentesco ou dependência doméstica. Ex.: três amigos que dividem um apartamento.



Em um mesmo domicílio podem residir mais de uma família formada, no mínimo, por duas pessoas cada uma. São denominadas Famílias Conviventes.

Exemplos:

- pai e filho, com suas respectivas famílias;
- irmãos, com suas respectivas famílias;
- patrões e empregados, com suas respectivas famílias; e
- amigos ou colegas, com suas respectivas famílias.

De acordo com estes conceitos, as pessoas que constituem cada uma das famílias do domicílio estão ligadas à pessoa responsável pelo domicílio e à pessoa responsável pela família a que pertencem, respectivamente, por algum dos laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência, a saber:

- pessoa responsável
- cônjuge, companheiro(a)
- filho(a), enteado(a)
- pai, mãe, sogro(a)
- neto(a), bisneto(a)
- irmão, irmã
- outro parente
- agregado(a)
- pensionista
- empregado(a) doméstico(a)
- parente do(a) empregado(a) doméstico(a)
- individual em domicílio coletivo

Exemplo:

Em um domicílio moram João, pessoa responsável pelo domicílio, Joana, sua esposa, Pedro, seu filho, Ana, esposa de Pedro, André, filho de Pedro e Ana; Lúcia, empregada da casa com sua filha Deise.

Existem 3(três) famílias neste domicílio:

- 1ª. família - João e Joana
- 2ª. família - Pedro, Ana e André
- 3ª. família - Lúcia e Deise

Lista dos Moradores do Domicílio	Família a que pertence	Ligação com a pessoa responsável pelo domicílio	Ligação com a pessoa responsável pela família a que pertence
João	1ª.	pessoa responsável	pessoa responsável
Joana	1ª.	cônjuge	cônjuge
Pedro	2ª.	filho	pessoa responsável
Ana	2ª.	nora	cônjuge
André	2ª.	neto	filho
Lúcia	3ª.	empregada doméstica	pessoa responsável
Deise	3ª.	parente da empregada doméstica	filha

Bloco 4 Características do Morador

No Questionário da Amostra, as características dos moradores do domicílio são coletadas de forma mais completa e detalhada. Assim, além das informações sobre sexo, idade, etc., indagadas no Questionário Básico, são pesquisadas: raça, religião, deficiência física, migração, escolaridade, nupcialidade, trabalho e rendimento, e fecundidade.

O quadro a seguir mostra a finalidade de cada uma destas informações pesquisadas:

Informações sobre...	Com a finalidade de...
Cor ou Raça	<ul style="list-style-type: none"> conhecer a composição da população brasileira por cor ou raça, atualizando os estudos sobre os padrões de evolução e distribuição étnica.
Religião ou Culto	<ul style="list-style-type: none"> conhecer quais as religiões ou cultos declarados pela população e o número de seus adeptos.
Deficiência Física ou Mental	<ul style="list-style-type: none"> conhecer o número de pessoas que se avaliam como portadoras de deficiência, assim como o grau e tipo de deficiência, para o planejamento de medidas que beneficiem este público-alvo.
Migração	<ul style="list-style-type: none"> estudar os movimentos e principais fluxos migratórios no País, as características das pessoas que migram e das que não migram e, a partir do cruzamento com os dados pesquisados sobre fecundidade, realizar estimativas e projeções demográficas.
Escolaridade	<ul style="list-style-type: none"> classificar as pessoas de acordo com a alfabetização, a frequência, a escola e nível escolar frequentado ou concluído. Os dados obtidos e analisados vão permitir o desenvolvimento e implementação de políticas, programas e projetos na área de educação.
Nupcialidade (para pessoas com mais de 10 anos)	<ul style="list-style-type: none"> conhecer a natureza da união conjugal e o estado civil da população, para a realização de estudos sobre estrutura familiar e os padrões de nupcialidade.
Trabalho e Rendimento (para pessoas com 10 anos ou mais)	<ul style="list-style-type: none"> conhecer a composição da mão-de-obra do País: quem trabalha, onde e como trabalha, que atividade executa e qual a remuneração recebida no trabalho ou proveniente de outras fontes de renda, conhecer o mercado de trabalho (tipos de ocupação e em que atividade as pessoas trabalham), estabelecer a relação entre o trabalho e as características da população (idade, sexo, escolaridade, etc.) e conhecer a distribuição de renda no País.
Fecundidade (para mulheres com 10 anos ou mais)	<ul style="list-style-type: none"> conhecer o número de filhos nascidos vivos e nascidos mortos para a realização de estimativas sobre padrões e níveis de fecundidade e mortalidade. Essas estimativas fornecem os parâmetros demográficos e são utilizadas na projeção da população.

Os candidatos aprovados receberão um treinamento para habilitá-los no desempenho das tarefas que irão executar.



**Censo
Experimental
1999**

CD 1.01
Questionário Básico

MUNICÍPIO: _____

AGÊNCIA: _____

1

IDENTIFICAÇÃO

1.01 NÚMERO DO
QUESTIONÁRIO

1.02 UF	1.03 MUNICÍPIO	1.04 DISTRITO	1.05 SUBDISTRITO	1.06 SETOR	1.07 Nº DA PÁGINA DA FOLHA DE COLETA	1.08 Nº NA FOLHA DE COLETA
1.09 NO NA FOLHA DOM. COLETIVO	1.10 TOTAL DE HOMENS	1.11 TOTAL DE MULHERES	1.12 QUESTIONÁRIO NO DOMICÍLIO 1 - ÚNICO 2 - TEM OUTROS 3 - É CONTINUAÇÃO		1.13 TOTAL DE QUESTIONÁRIOS UTILIZADOS NO DOMICÍLIO	

LOCALIDADE:

LOGRADOURO:

(Endereço Completo)

2

CARACTERÍSTICAS DO DOMICÍLIO

2.01 - ESPÉCIE

- 1 - PARTICULAR PERMANENTE → Siga quesito 2.02
 2 - PARTICULAR IMPROVISADO → Passe para a
 3 - COLETIVO → lista de moradores

2.02 - TIPO

- 1 - CASA
 2 - APARTAMENTO
 3 - CÔMODO

2.03 - ESTE DOMICÍLIO É:

- 1 - PRÓPRIO JÁ - PAGO → Siga quesito 2.04
 2 - PRÓPRIO - AINDA PAGANDO →
 3 - ALUGADO →
 4 - CEDIDO POR EMPREGADOR → Passe para o
 5 - CEDIDO DE OUTRA FORMA → quesito 2.05
 6 - OUTRA CONDIÇÃO →

2.04 - O TERRENO EM QUE SE LOCALIZA ESTE DOMICÍLIO É:

- 1 - PRÓPRIO
 2 - CEDIDO
 3 - OUTRA CONDIÇÃO

2.05 - A FORMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA UTILIZADA NESTE DOMICÍLIO É:

- 1 - REDE GERAL
 2 - POÇO OU NASCENTE (Na propriedade)
 3 - OUTRA

2.06 - A ÁGUA UTILIZADA NESTE DOMICÍLIO CHEGA CANALIZADA:

- 1 - EM PELO MENOS UM CÔMODO DO DOMICÍLIO
 2 - SÓ NA PROPRIEDADE OU TERRENO
 3 - NÃO

2.07 - QUANTOS BANHEIROS EXISTEM NESTE DOMICÍLIO?
(Considere somente os que contêm chuveiro ou banheira e aparelho sanitário)

Se 0 (zero) siga quesito 2.08. Caso contrário
 passe para o quesito 2.09.

Se 9 banheiros ou mais
 registrar 9 (nove).

2.08 - NESTE DOMICÍLIO, TERRENO OU PROPRIEDADE EXISTE
SANITÁRIO UTILIZADO PELOS MORADORES?

- 1 - SIM → Siga quesito 2.09
 2 - NÃO → Passe para o quesito 2.10

2.09 - O ESCOADOURO DESTES BANHEIRO OU SANITÁRIO É LIGADO A:

- 1 - REDE GERAL DE ESGOTO OU PLUVIAL
 2 - FOSSA SÉPTICA
 3 - FOSSA RUDIMENTAR
 4 - VALA
 5 - RIO, LAGO, MAR
 6 - OUTRO ESCOADOURO

2.10 - O LIXO DESTES DOMICÍLIO:

- 1 - É COLETADO POR SERVIÇO DE LIMPEZA
 2 - É COLOCADO EM CAÇAMBA DE SERVIÇO DE LIMPEZA
 3 - É QUEIMADO (Na propriedade)
 4 - É ENTERRADO (Na propriedade)
 5 - É JOGADO EM TERRENO BALDIO OU LOGRADOURO
 6 - É JOGADO EM RIO, LAGO OU MAR
 7 - TEM OUTRO DESTINO

Passe para a lista de moradores

3

LISTA DE MORADORES DO DOMICÍLIO EM 31 DE JULHO DE 1999

Nº DE ORDEM	NOME COMPLETO	Nº DE ORDEM	NOME COMPLETO

Antes de continuar o preenchimento do questionário, leia o nome de todos os moradores (inclusive aqueles relacionados no(s) questionário(s) suplementar(es), se for o caso. Verifique se não foi esquecida alguma criança, com menos de 2 anos de idade, ou alguém que está temporariamente ausente por motivo de estudo, trabalho, internação em hospital ou por outra razão. Se ocorreu qualquer omissão, acrescente o(s) nome(s) à lista e inicie o preenchimento das características dos moradores.

4

CARACTERÍSTICAS DOS MORADORES

1ª PESSOA

NOME

4.01 - SEXO

- 1 - MASCULINO
- 2 - FEMININO

4.02 - QUAL A RELAÇÃO COM A PESSOA RESPONSÁVEL PELO DOMICÍLIO?

- 01 - PESSOA RESPONSÁVEL
- 12 - INDIVIDUAL EM DOMICÍLIO COLETIVO

ATENÇÃO

Registre o mês e o ano de nascimento (Quesito 4.03) e a idade em 31 de julho de 1999 (Quesito 4.04). Se não for possível obter o mês e o ano, esgotados todos os esforços, registre a idade presumida (Quesito 4.05) em anos (se a idade for maior ou igual a 1 ano), ou em meses (se a idade for menor que 1 ano), deixando em branco os quesitos 4.03 e 4.04.

4.03 - QUAL É O MÊS E ANO DO SEU NASCIMENTO?

MÊS ANO

4.04 - QUAL ERA A SUA IDADE EM 31 DE JULHO DE 1999?

1 ANO OU MAIS EM MESES
2 Anos 4 Meses

4.05 - QUAL É A SUA IDADE PRESUMIDA?

1 ANO OU MAIS EM MESES
2 Anos 4 Meses

4.06 - SABE LER E ESCRIVER?

- 1 - SIM
- 2 - NÃO

4.07 - QUAL É O CURSO MAIS ELEVADO QUE FREQUENTOU NO QUAL CONCLUIU PELO MENOS UMA SÉRIE?

- 1 - ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS
- 2 - ANTIGO PRIMÁRIO
- 3 - ANTIGO GINÁSIO
- 4 - ANTIGO CIENTÍFICO, CLÁSSICO, ETC
- 5 - ENSINO FUNDAMENTAL OU 1º GRAU
- 6 - ENSINO MÉDIO OU 2º GRAU
- 7 - SUPERIOR - GRADUAÇÃO
- 8 - SUPERIOR - MESTRADO OU DOUTORADO
- 9 - NENHUM

4.08 - QUAL É A ÚLTIMA SÉRIE CONCLUÍDA COM APROVAÇÃO?

- 01 - PRIMEIRA
- 02 - SEGUNDA
- 03 - TERCEIRA
- 04 - QUARTA
- 05 - QUINTA
- 06 - SEXTA
- 07 - SÉTIMA
- 08 - OITAVA
- 09 - CURSO NÃO SERIADO
- 10 - NENHUMA

4.09 - QUAL FOI O SEU RENDIMENTO BRUTO EM JULHO DE 1999?

0 - NÃO TEM RS ,00

2ª PESSOA

NOME: _____

4.01 - SEXO

1 - MASCULINO

2 - FEMININO

4.02 - QUAL É A RELAÇÃO COM A PESSOA RESPONSÁVEL PELO DOMICÍLIO?

02 - CÔNJUGE, COMPANHEIRO(a)

03 - FILHO(a), ENTEADO(a)

04 - PAI, MÃE, SOGRO(a)

05 - NETO(a), BISNETO(a)

06 - IRMÃO, IRMÃ

07 - OUTRO PARENTE

08 - AGREGADO(a)

09 - PENSIONISTA

10 - EMPREGADO(a) DOMÉSTICO(a)

11 - PARENTE DO(a) EMPREGADO(a) DOMÉSTICO(a)

ATENÇÃO
Registre o mês e o ano de nascimento (Quesito 4.03) e a idade em 31 de julho de 1999 (Quesito 4.04). Se não for possível obter o mês e o ano, esgotados todos os esforços, registre a idade presumida (Quesito 4.05) em anos (se a idade for maior ou igual a 1 ano), ou em meses (se a idade for menor que 1 ano), deixando em branco os quesitos 4.03 e 4.04.

4.03 - QUAL É O MÊS E ANO DO SEU NASCIMENTO?

MÊS

ANO

4.04 - QUAL ERA A SUA IDADE EM 31 DE JULHO DE 1999?

1 ANO OU MAIS

EM MESES

2

Anos

4

Meses

4.05 - QUAL É A SUA IDADE PRESUMIDA?

1 ANO OU MAIS

EM MESES

2

Anos

4

Meses

4.06 - SABE LER E ESCRVER?

1 - SIM

2 - NÃO

3ª PESSOA

NOME: _____

4.01 - SEXO

1 - MASCULINO

2 - FEMININO

4.02 - QUAL É A RELAÇÃO COM A PESSOA RESPONSÁVEL PELO DOMICÍLIO?

02 - CÔNJUGE, COMPANHEIRO(a)

03 - FILHO(a), ENTEADO(a)

04 - PAI, MÃE, SOGRO(a)

05 - NETO(a), BISNETO(a)

06 - IRMÃO, IRMÃ

07 - OUTRO PARENTE

08 - AGREGADO(a)

09 - PENSIONISTA

10 - EMPREGADO(a) DOMÉSTICO(a)

11 - PARENTE DO(a) EMPREGADO(a) DOMÉSTICO(a)

ATENÇÃO
Registre o mês e o ano de nascimento (Quesito 4.03) e a idade em 31 de julho de 1999 (Quesito 4.04). Se não for possível obter o mês e o ano, esgotados todos os esforços, registre a idade presumida (Quesito 4.05) em anos (se a idade for maior ou igual a 1 ano), ou em meses (se a idade for menor que 1 ano), deixando em branco os quesitos 4.03 e 4.04.

4.03 - QUAL É O MÊS E ANO DO SEU NASCIMENTO?

MÊS

ANO

4.04 - QUAL ERA A SUA IDADE EM 31 DE JULHO DE 1999?

1 ANO OU MAIS

EM MESES

2

Anos

4

Meses

4.05 - QUAL É A SUA IDADE PRESUMIDA?

1 ANO OU MAIS

EM MESES

2

Anos

4

Meses

4.06 - SABE LER E ESCRVER?

1 - SIM

2 - NÃO

4ª PESSOA

NOME: _____

4.01 - SEXO

1 - MASCULINO

2 - FEMININO

4.02 - QUAL É A RELAÇÃO COM A PESSOA RESPONSÁVEL PELO DOMICÍLIO?

02 - CÔNJUGE, COMPANHEIRO(a)

03 - FILHO(a), ENTEADO(a)

04 - PAI, MÃE, SOGRO(a)

05 - NETO(a), BISNETO(a)

06 - IRMÃO, IRMÃ

07 - OUTRO PARENTE

08 - AGREGADO(a)

09 - PENSIONISTA

10 - EMPREGADO(a) DOMÉSTICO(a)

11 - PARENTE DO(a) EMPREGADO(a) DOMÉSTICO(a)

ATENÇÃO
Registre o mês e o ano de nascimento (Quesito 4.03) e a idade em 31 de julho de 1999 (Quesito 4.04). Se não for possível obter o mês e o ano, esgotados todos os esforços, registre a idade presumida (Quesito 4.05) em anos (se a idade for maior ou igual a 1 ano), ou em meses (se a idade for menor que 1 ano), deixando em branco os quesitos 4.03 e 4.04.

4.03 - QUAL É O MÊS E ANO DO SEU NASCIMENTO?

MÊS

ANO

4.04 - QUAL ERA A SUA IDADE EM 31 DE JULHO DE 1999?

1 ANO OU MAIS

EM MESES

2

Anos

4

Meses

4.05 - QUAL É A SUA IDADE PRESUMIDA?

1 ANO OU MAIS

EM MESES

2

Anos

4

Meses

4.06 - SABE LER E ESCRVER?

1 - SIM

2 - NÃO

PREENCHA CORRETAMENTE A QUADRICULA

4

MARQUE ASSIM

NÃO MARQUE ASSIM

5ª PESSOA	NOME: _____
------------------	-------------

4.01 - SEXO 1 - MASCULINO 2 - FEMININO	4.02 - QUAL É A RELAÇÃO COM A PESSOA RESPONSÁVEL PELO DOMICÍLIO? 02 - CÔNJUGE, COMPANHEIRO(a) 03 - FILHO(a), ENTEADO(a) 04 - PAI, MÃE, SOGRO(a) 05 - NETO(a), BISNETO(a) 06 - IRMÃO, IRMÃ 07 - OUTRO PARENTE 08 - AGREGADO(a) 09 - PENSIONISTA 10 - EMPREGADO(a) DOMÉSTICO(a) 11 - PARENTE DO(a) EMPREGADO(a) DOMÉSTICO(a)
---	---

ATENÇÃO Registre o mês e o ano de nascimento (Quesito 4.03) e a idade em 31 de julho de 1999 (Quesito 4.04). Se não for possível obter o mês e o ano, esgotados todos os esforços, registre a idade presumida (Quesito 4.05) em anos (se a idade for maior ou igual a 1 ano), ou em meses (se a idade for menor que 1 ano), deixando em branco os quesitos 4.03 e 4.04.	4.03 - QUAL É O MÊS E ANO DO SEU NASCIMENTO? MÊS _____ ANO _____
---	--

4.04 - QUAL ERA A SUA IDADE EM 31 DE JULHO DE 1999? 1 ANO OU MAIS 2 _____ Anos 4 _____ Meses	4.05 - QUAL É A SUA IDADE PRESUMIDA? 1 ANO OU MAIS 2 _____ Anos 4 _____ Meses	4.06 - SABE LER E ESCREVER? 1 - SIM 2 - NÃO
---	--	--

6ª PESSOA	NOME: _____
------------------	-------------

4.01 - SEXO 1 - MASCULINO 2 - FEMININO	4.02 - QUAL É A RELAÇÃO COM A PESSOA RESPONSÁVEL PELO DOMICÍLIO? 02 - CÔNJUGE, COMPANHEIRO(a) 03 - FILHO(a), ENTEADO(a) 04 - PAI, MÃE, SOGRO(a) 05 - NETO(a), BISNETO(a) 06 - IRMÃO, IRMÃ 07 - OUTRO PARENTE 08 - AGREGADO(a) 09 - PENSIONISTA 10 - EMPREGADO(a) DOMÉSTICO(a) 11 - PARENTE DO(a) EMPREGADO(a) DOMÉSTICO(a)
---	---

ATENÇÃO Registre o mês e o ano de nascimento (Quesito 4.03) e a idade em 31 de julho de 1999 (Quesito 4.04). Se não for possível obter o mês e o ano, esgotados todos os esforços, registre a idade presumida (Quesito 4.05) em anos (se a idade for maior ou igual a 1 ano), ou em meses (se a idade for menor que 1 ano), deixando em branco os quesitos 4.03 e 4.04.	4.03 - QUAL É O MÊS E ANO DO SEU NASCIMENTO? MÊS _____ ANO _____
---	--

4.04 - QUAL ERA A SUA IDADE EM 31 DE JULHO DE 1999? 1 ANO OU MAIS 2 _____ Anos 4 _____ Meses	4.05 - QUAL É A SUA IDADE PRESUMIDA? 1 ANO OU MAIS 2 _____ Anos 4 _____ Meses	4.06 - SABE LER E ESCREVER? 1 - SIM 2 - NÃO
---	--	--

ASSINATURA DO INFORMANTE: _____